



## **Soja**

04 de junho de 2013

### **Área e produção são recordes no Paraná**

Foi divulgado no último dia 29 de maio por este Departamento de Economia Rural, o levantamento mensal de acompanhamento de safras. A área destinada à cultura da soja na primeira safra foi de 4,67 milhões de hectares, cerca de 6% superior à safra passada, quando foram cultivados em torno de 4,39 milhões de hectares.

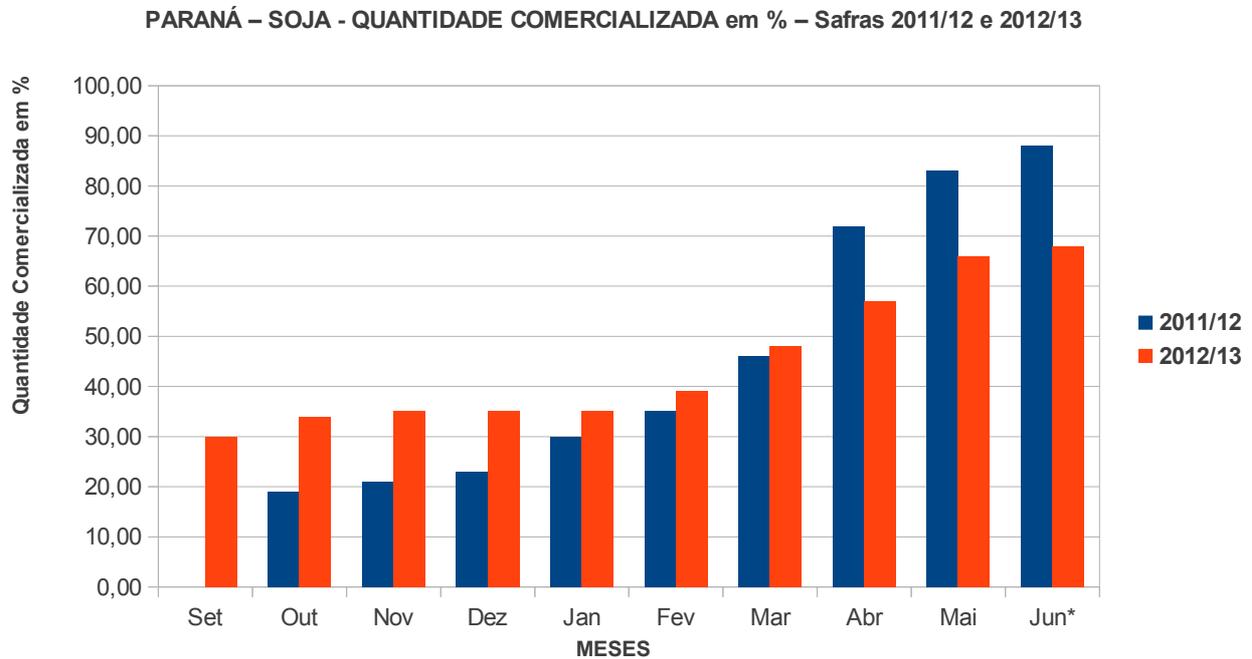
Nunca plantou-se tanta soja nas lavouras paranaenses como nesta safra. A área total de grãos de verão no ciclo 2012/13 foi em torno de 5,80 milhões de hectares. Só a cultura da soja foi responsável por 81% desse total. Já a produção está estimada em 15,70 milhões de toneladas, cerca de 45% acima da safra anterior, quando foram produzidas cerca de 10,82 milhões. Em termos de participação na produção de grãos de verão, a soja tem uma fatia de 67% do total produzido.

Apesar de problemas climáticos pontuais em algumas regiões durante o ciclo, as lavouras desenvolveram-se bem de uma maneira geral. Escassez de chuvas no início do ciclo (setembro e outubro) e excesso de chuvas no final (fevereiro e março) não foram suficientes para causar perdas significativas. A produtividade é uma das maiores dos últimos anos chegando a 3.363 quilos por hectare.

Até o início de junho 68% do total produzido foi comercializado pelos produtores. No mesmo período do ano passado já haviam sido comercializados cerca de 88% da produção estadual. A menor oferta estadual na safra 2011/12 devido à uma severa estiagem, e também as primeiras notícias de quebra nos Estados Unidos fizeram com que as vendas fossem mais aceleradas na safra anterior. Nesta safra o produtor paranaense está comercializando com mais cautela, já que comercializou uma parte da safra antecipadamente a preços considerados bons e agora espera uma reação das cotações para comercializar o restante. No gráfico abaixo podemos ver a evolução das comercializações da safra atual e da safra anterior 2011/12.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

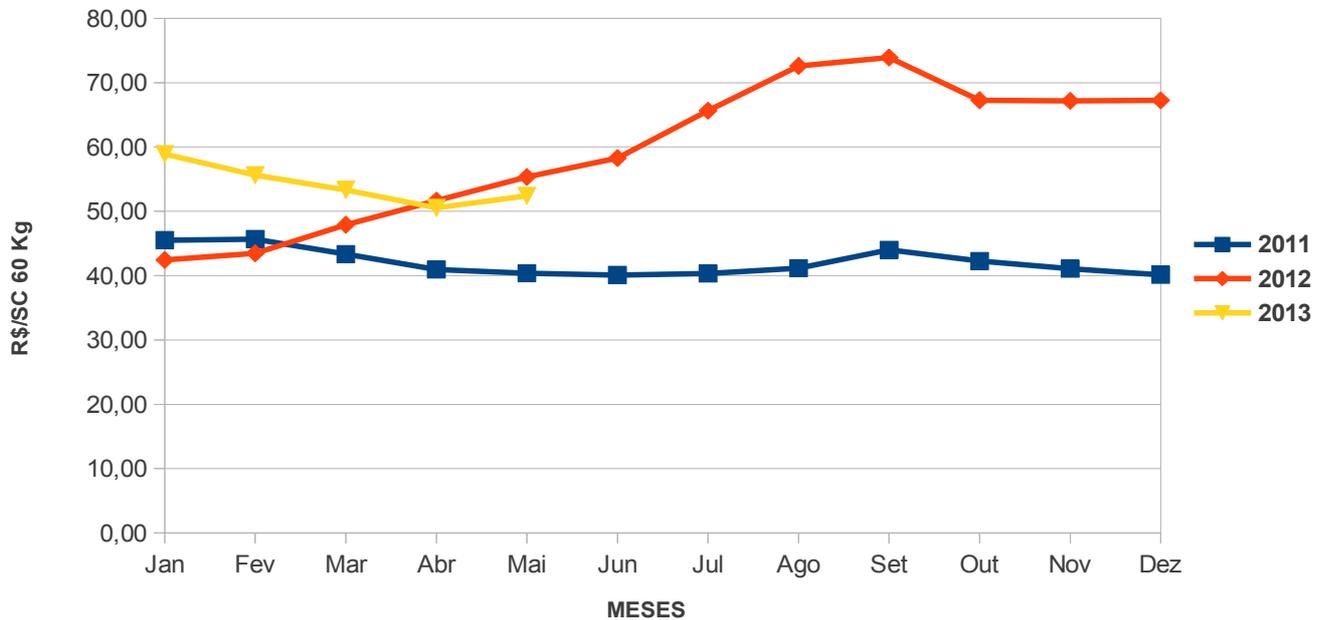


Os preços médios recebidos pelos produtores do Paraná estão em queda desde setembro do ano passado, quando os valores chegaram a R\$ 73,92 a saca de 60 quilos. No mês de maio as cotações voltaram a apresentar alta e ficaram em R\$ 52,42 a saca, em média. Nos últimos dias as cotações reagiram devido à baixa oferta da oleaginosa no mercado internacional. A expectativa agora é com o desempenho da próxima safra norte-americana que está sendo semeada. Se o clima contribuir e a safra tiver níveis de produtividade maiores que o ano passado, a maior oferta de soja americana poderá fazer com que as cotações mundiais sejam pressionadas. Caso ocorra o contrário as cotações podem se manter em patamares mais elevados durante todo o segundo semestre.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

PARANÁ – SOJA - PREÇOS MÉDIOS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES – 2011, 2012 e 2013



Fonte: Seab/Deral, 2013